

ALFREDO ALMEIDA PINA-OLIVEIRA  
LISLAINE APARECIDA FRACOLLI  
ORGANIZADORES

# sementes de conhecimento

SÍNTESES DO GRUPO DE PESQUISA  
Modelos tecnoassistenciais e a  
Promoção da Saúde



## **Direitos e permissões**

©Todos os direitos reservados.  
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,  
desde que citada a fonte e a autoria.

## **Organização**

Prof. Dr. Alfredo Almeida Pina-Oliveira  
Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli  
*Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva,  
Escola de Enfermagem, USP, São Paulo, SP*

## **Comissão organizadora**

Prof. Dr. Alfredo Almeida Pina-Oliveira  
Profa. Dra. Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Grysckek  
Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli  
Profa. Dra. Sayuri Tanaka Maeda  
Larayne Gallo Farias Oliveira  
Leticia Aparecida da Silva  
Thais Pola Baptista Coelho  
Thaynara Silva dos Anjos

## **Financiamento**

Esta síntese é parte das atividades do grupo de pesquisa  
“Modelos tecnoassistenciais e a Promoção da Saúde” da Escola de Enfermagem  
da Universidade de São Paulo (EEUSP). Este material recebeu apoio da Pró-  
Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) por meio do 8º Edital  
USP/FUSP/Santander de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão  
(Chamada Especial antigo Santander de 2023).

## **Criação editorial**

ES Mídia e Arte Digital (evellynsimon@gmail.com)

## **Revisão**

Gabriela Leite (gabrielaleite20@gmail.com)

## **Imagens**

Freepik.com



# Apresentação



Este material educativo digital, no formato de um livreto on-line, resulta das apresentações dos participantes do grupo de pesquisa “Modelos tecnoassistenciais e a Promoção da Saúde” no **I Seminário de Estudos na Tradução de Conhecimento em Saúde (SEMENTES)**.

Realizado como um evento híbrido, em 03 de agosto de 2023, o seminário permitiu muitas reflexões sobre a tradução do conhecimento associado às pesquisas vinculadas ao Programa Primeiros Laços (PL) e ao Acesso Avançado (AA). Criar o acrônimo SEMENTES e associá-lo a um Seminário do nosso grupo de pesquisa expressa duas intenções principais: primeiramente, pesquisas de implementação e estudos de tradução do conhecimento representam um esforço genuíno de viabilizar os avanços científicos em diferentes cenários; em segundo lugar, “semear ideias” em um seminário é uma prática bastante fecunda e possibilita uma construção mais significativa e colaborativa dos conhecimentos produzidos com a perspectiva de fortalecer as redes com parceiros acadêmicos, representantes governamentais e diferentes segmentos da sociedade.

Explorar formas de traduzir conhecimentos para diferentes públicos consiste em um desafio para que pesquisadores consigam “criar pontes” para favorecer a incorporação de boas práticas na saúde, sem desconsiderar a relevância de distintos e estratégicos atores sociais para produzir mudanças na realidade, quer seja na assistência, no gerenciamento, na educação permanente, no apoio à elaboração de políticas públicas e nas ações intersetoriais. Em nome do nosso grupo de pesquisa, reitero o agradecimento pelo fomento obtido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) com a solicitação de número 2672 - Projeto de Extensão Universitária para Divulgação de Iniciativas do Grupo de Pesquisa Modelos Tecnoassistenciais e a Promoção da Saúde. Fortalecer atividades e produções como esta ilustra o compromisso da Universidade de São Paulo com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Por fim, acredito que o presente livreto on-line poderá demonstrar as contribuições decorrentes das pesquisas e dos produtos técnicos e tecnológicos em nosso grupo de pesquisa e exemplificar as possibilidades de traduzir novos conhecimentos da Promoção da Saúde em cenários diversos e, em especial, com foco no PL e no AA. Boas leituras, reflexões e oportunidades para transformação!

## **Alfredo Almeida Pina de Oliveira**

*Professor Doutor do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS) da Escola de Enfermagem da USP*

*Coordenador do I Seminário de Estudos na Tradução de Conhecimento em Saúde (SEMENTES)*

*Vice-líder do Grupo de Pesquisa “Modelos tecnoassistenciais e a Promoção da Saúde”*

# TEMAS

## **1** Parâmetros de Qualidade para Implementação de Programas de Parentalidade com Base em Visitas Domiciliares

*Me. Thais Pola Baptista Coelho*

*Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli (orientadora)*

---

## **2** Dimensões para avaliação da visita domiciliar nos programas de promoção do desenvolvimento infantil

*Profa. Dra. Luciola Demery Siqueira*

*Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli (orientadora)*

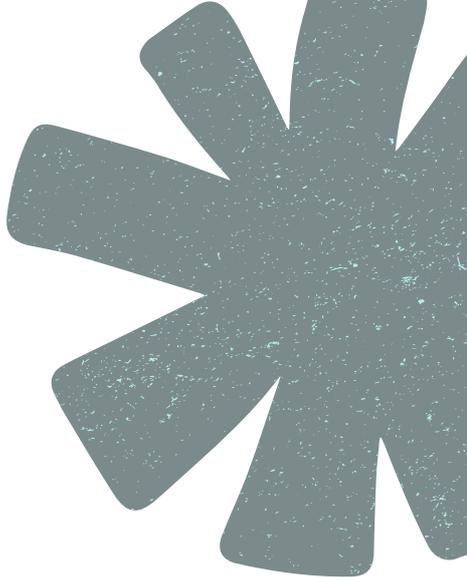
---

## **3** Protocolos de visita domiciliar do Programa Primeiros Laços

*Me. Leticia Aparecida da Silva*

*Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli (orientadora)*

---



## **4 O acesso avançado na perspectiva dos profissionais médicos atuantes na Atenção Primária à Saúde**

*Me. Jeniffer Marcela Carlos Blanco*

*Profa. Dra. Sayuri Tanaka Maeda (orientadora)*

---

## **5 Acesso Avançado: uma possibilidade para reorganizar a gestão do acesso na Atenção Primária**

*Dr. Alexandre Ramiro Pinto*

*Profa. Dra. Lucia Yasuko Izumi Nichiata (orientadora)*

---

## **6 Acesso Avançado na prática: guia com estratégias colaborativas para implantação do modelo**

*Me. Larayne Gallo Farias Oliveira*

*Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli (orientadora)*

---

## TEMA 1

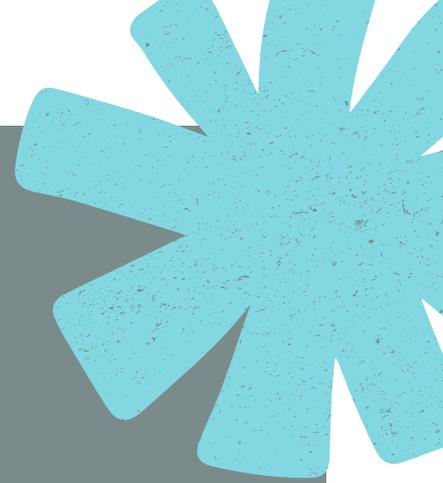
# PARÂMETROS DE QUALIDADE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PARENTALIDADE COM BASE EM VISITAS DOMICILIARES

Me. Thais Pola Baptista Coelho

Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracoli (orientadora)

[thaispola@hotmail.com](mailto:thaispola@hotmail.com)

Estudo sobre a qualidade dos programas de intervenção, com foco na parentalidade, baseados em VD, identificando critérios usados na avaliação da implementação. Voltado para guiar as tomadas de decisões dos gestores e dos executores na elaboração e na implementação de programa de visitação em primeira infância, visando a elevação do grau de fidelidade destes programas, e para gestores municipais que pretendem implementar programas de parentalidade com base em visita domiciliar, bem como para profissionais executantes de programas de visitação, pesquisadores e acadêmicos interessados no tema.





## ESTRATÉGIAS PROPOSTAS

Site, reuniões on-line para apresentar os principais resultados, Policy brief, vídeos educativos, protocolos de visita, treinamento sobre estratégias específicas da VD em programas de PI.

## INDICADORES



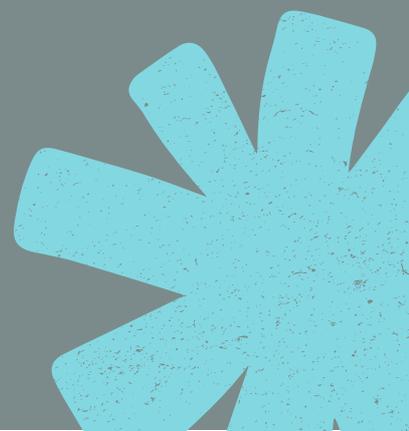
Mudanças de práticas de primeira infância na rede municipal através do IMAPI (Índice do Município Amigo da Primeira Infância), resultados baseados em análise quali-quantitativa (Qualitativa: entrevistas com participantes e profissionais, análise dos protocolos preenchidos, filmagens de VD, registros das supervisões / Quantitativo: banco de dados como número de participantes, desistentes, tempo de acompanhamento, número de VD planejadas e realizadas, score de DI e de ambiente etc.).

## REFERÊNCIAS

Siqueira LD. Avaliação da visita domiciliar em programas de promoção do desenvolvimento infantil [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2021.

Siqueira LD, Reticena KO, Nascimento LH, Abreu FCP, Fraccolli LA. Estratégias de avaliação da visita domiciliar: uma revisão de escopo. Acta Paul Enferm. 2019;32(5):584-91.

Siqueira LD, Fraccolli LA. Avaliação da visita domiciliar em programas na primeira infância: contribuições para a realidade brasileira. Cienc Cuid Saude. 2021; 20:e55613. doi: 10.4025/ciencucuidsaude.v20i0.55613



## TEMA 2

# DIMENSÕES PARA AVALIAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR NOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

**Profa. Dra. Luciola Demery Siqueira**

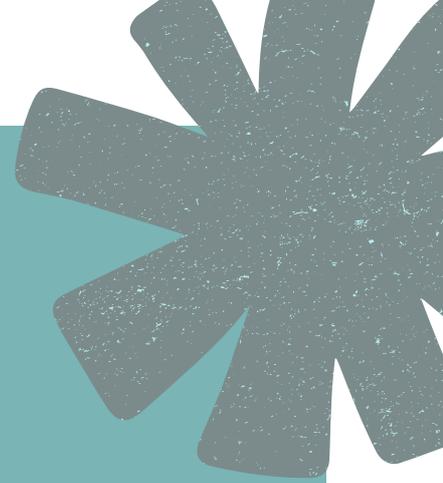
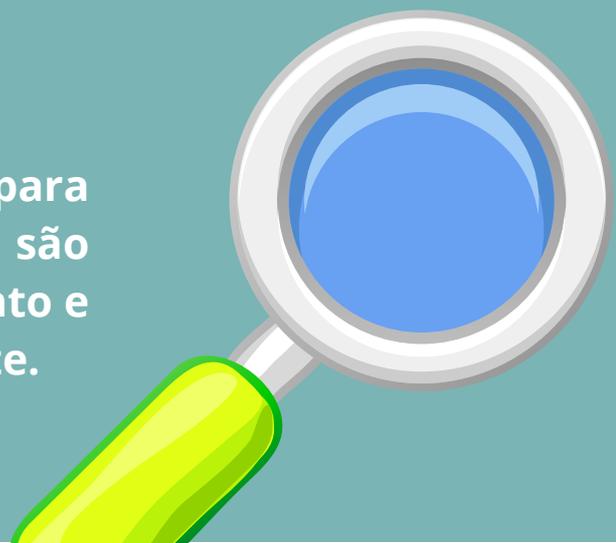
**Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracoli (orientadora)**

**luciola.demery@unifesp.br**

Estudo sobre implementação de programas e de estratégias para avaliação da visita domiciliar. Voltado para gestores públicos, visitantes e supervisores de programas de VD e pesquisadores.

## EVIDÊNCIAS

Os indicadores mais usados para avaliar programas de VD são dose, conteúdo, relacionamento e responsividade do participante.





## ESTRATÉGIAS PROPOSTAS

Policy Brief, treinamentos educativos, Webinários, Workshops, cursos e eventos públicos.

## INDICADORES



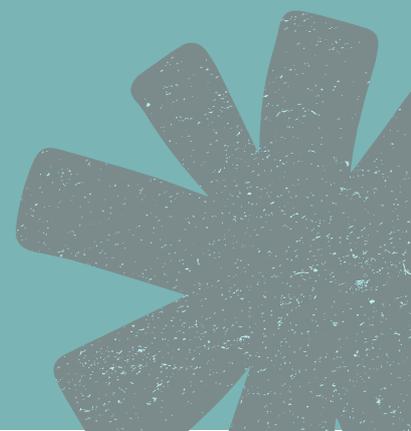
Incorporação de estratégias avaliativas da VD na formulação dos programas (exemplo PCF); ampliação de linhas de pesquisa e publicações relacionadas ao monitoramento e à implementação dos programas de promoção do desenvolvimento infantil (DI).

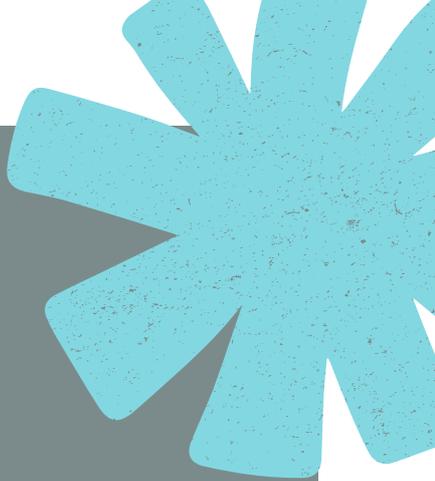
## REFERÊNCIAS

Siqueira LD, Fracolli LA. Avaliação da visita domiciliar em programas na primeira infância: contribuições para a realidade brasileira. *Cienc Cuid Saude*. 2021; 20:e55613. DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v20i0.55613

Siqueira LD. Avaliação da visita domiciliar em programas de promoção do desenvolvimento infantil [Tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2021.

Siqueira LD, Reticena KO, Nascimento LH, Abreu FCP, Fracolli LA. Estratégias de avaliação da visita domiciliar: uma revisão de escopo. *Acta Paul Enferm*. 2019;32(5):584-91.





## TEMA 3

# PROTOCOLOS DE VISITA DOMICILIAR DO PROGRAMA PRIMEIROS LAÇOS

Me. Leticia Aparecida da Silva

Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracoli (orientadora)

[silva.leticia@gmail.com](mailto:silva.leticia@gmail.com)

Estudo para apresentar aos enfermeiros visitantes as orientações para realização das visitas domiciliares do Programa Primeiros Laços, sistematizar a assistência do Programa Primeiros Laços assegurando sua reprodutibilidade de forma fidedigna e divulgar um modelo de assistência na atenção primária para mães adolescentes e seus filhos. Voltado para enfermeiros do Programa Primeiros Laços, profissionais de saúde atuantes na Atenção Primária à Saúde, gestores públicos ou técnicos que atuam na área de saúde da criança, saúde da mulher, primeira infância e promoção da saúde.

## EVIDÊNCIAS

1) a compreensão e a assistência à gravidez na adolescência exigem um olhar ampliado; 2) a rede de apoio à mãe e ao pai adolescentes é um fator primordial e determinante para o desenvolvimento de uma parentalidade positiva; 3) para construir vínculos positivos entre mães/pais adolescentes e crianças é necessário implementar políticas sociais e programas de intervenção que tenham como objetivo o cuidado da mãe/pai adolescente e de seu(sua) filho(a).



## ESTRATÉGIAS PROPOSTAS

Treinamento sobre as ferramentas do PPL, reuniões presenciais ou on-line, fóruns e seminários, cartilhas e livretos educativos, Workshops e Infográficos.



## INDICADORES

Número de unidades aderidas ao PPL; mudanças positivas nos indicadores locais de saúde materna, neonatal e puericultura; número de mães participantes do PPL.



## REFERÊNCIAS

Fracolli LA, Reticena KO, Abreu FCP, Chiesa AM. The implementation of a home visits program focused on parenting: an experience report. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03361. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017044003361>

Pinheiro DGM. Validação de conteúdo de um programa de visita domiciliar para a díade mãe-criança [Tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2016. Available from: <http://doi.org/10.11606/T.7.2017.tde-15052017-152904>

Reticena KO, Yabuchi VNT, Gomes MFP, Siqueira LDE, Abreu FCP, Fracolli LA. Role of nursing professionals for parenting development in early childhood: a systematic review of scope. Rev Lat Am Enfermagem. 2019; 27:e3213. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3031.3213>



## TEMA 4

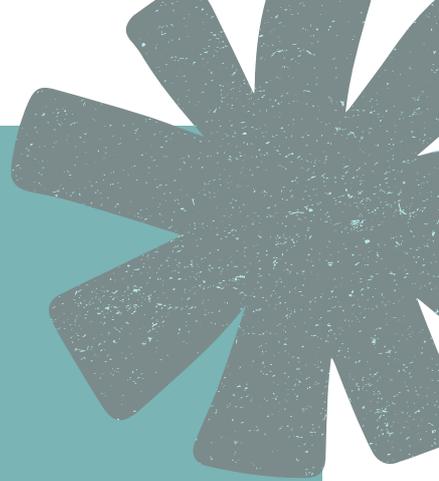
# O ACESSO AVANÇADO NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Me. Jeniffer Marcela Carlos Blanco**

**Profa. Dra. Sayuri Tanaka Maeda (orientadora)**

**sayuri@usp.br**

Estudo sobre o estímulo da compreensão de razões e benefícios para implantação do Acesso Avançado (AA) e elaboração de um plano conjunto de recursos, organização do trabalho e acompanhamento de resultados para incentivar a continuidade da implementação. Voltado para comunidade e usuários em geral, profissionais das áreas técnica e administrativa e gestores do SUS.





## ESTRATÉGIAS PROPOSTAS

Reuniões presenciais ou on-line para apresentar resultados, desenvolver trabalhos compartilhados e trabalhar em conjunto.

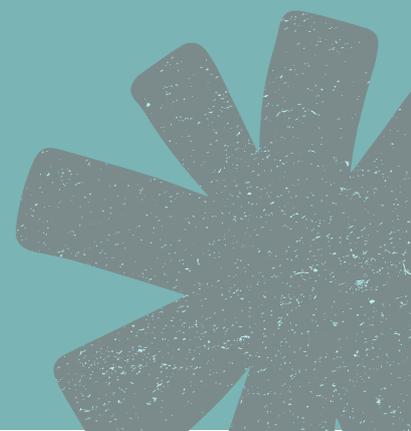
## INDICADORES



Nível de ausência às consultas, frequências, participação em atividades grupais, acompanhamentos dos perfis epidemiológicos da população, grau de satisfação no trabalho junto aos profissionais.

## REFERÊNCIA

Blanco JMC. O acesso avançado na perspectiva dos profissionais médicos atuantes na atenção primária à saúde [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2022.



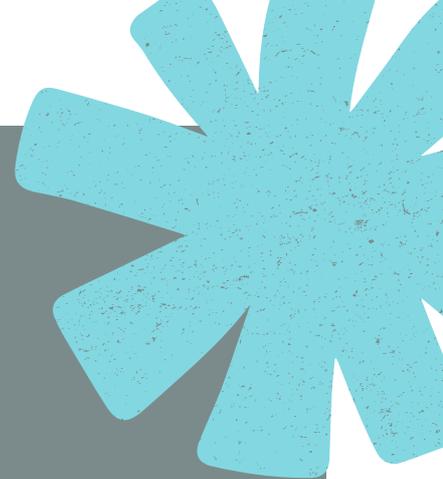
## TEMA 5

# ACESSO AVANÇADO: UMA POSSIBILIDADE PARA REORGANIZAR A GESTÃO DO ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Dr. Alexandre Ramiro Pinto

Profa. Dra. Lucia Yasuko Izumi Nichiata (orientadora)  
[alexandreramiro31@hotmail.com](mailto:alexandreramiro31@hotmail.com)

Estudo apresenta evidências e argumenta sobre a possibilidade de adotar o Acesso Avançado (AA) como uma opção para reorganizar a gestão do acesso na Atenção Primária à Saúde (APS). Voltado para legisladores, gestores públicos, profissionais de saúde e pesquisadores.



## EVIDÊNCIAS

- 1) O questionário autorreflexivo ORAAprof\_Brasil pode ser um instrumento útil tanto para melhorar o acesso nos serviços de saúde, quanto para convencimento sobre a escolha do AA para gestão do acesso na APS;
- 2) O Acesso Avançado é considerado uma tecnologia inovadora quando comparado com outros modelos.

## ESTRATÉGIAS PROPOSTAS

Reuniões presenciais e on-line, seminários e congressos acadêmicos, cards e postagens em redes sociais, Policy Brief, webinar.



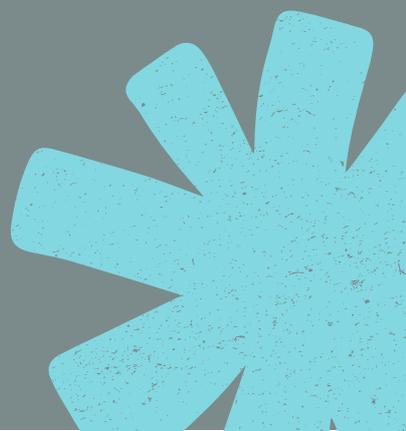
## INDICADORES

Parcerias/Colaboração; participação em seminários, congressos, entrevistas; número de seguidores nas redes sociais; mudanças nas políticas ou regulações; implantação do AA nos serviços de saúde.

## REFERÊNCIAS

Pinto AR, Higashi R, Nichiata LYI. Advanced Access in Primary Health Care: A scope review protocol Alexandre. Open Sci Fram. 2021. doi.org/10.17605/OSF.IO/B8CE6

Pinto AR. Acesso Avançado: uma possibilidade para reorganizar a gestão do acesso na Atenção Primária em Saúde [Tese]. São Paulo: Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2023. 226 p.



## TEMA 6

# ACESSO AVANÇADO NA PRÁTICA: GÚIA COM ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS PARA IMPLANTAÇÃO DO MODELO

**Me. Larayne Gallo Farias Oliveira**

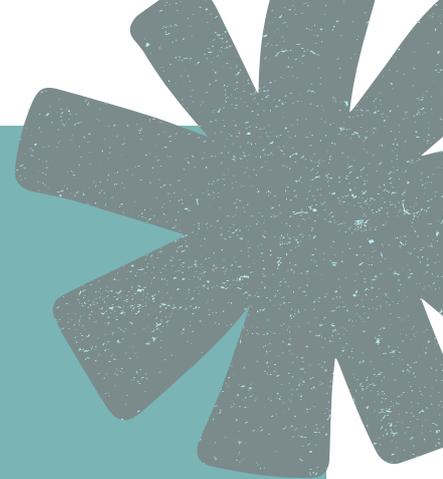
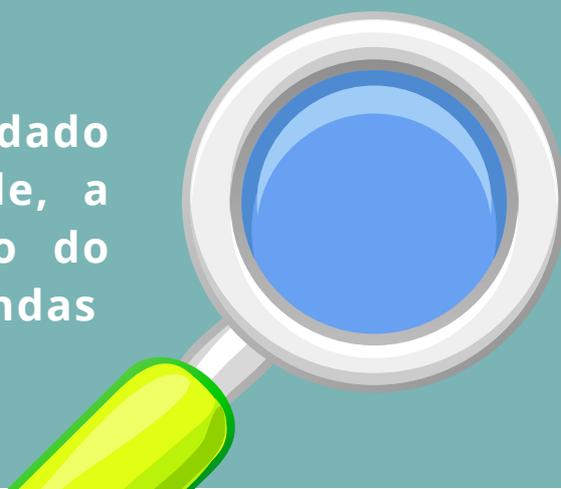
**Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracoli (orientadora)**

**larayne@usp.br**

Estudo voltado a mapear as evidências disponíveis sobre as estratégias que colaboram para a implementação do Acesso Avançado na Atenção Primária à Saúde. Voltado para profissionais de saúde, gestores da Atenção Primária à Saúde e comunidade científica em geral.

## EVIDÊNCIAS

o Acesso Avançado visa o cuidado ampliado, a longitudinalidade, a integralidade, a coordenação do cuidado e a resposta às demandas dos usuários.

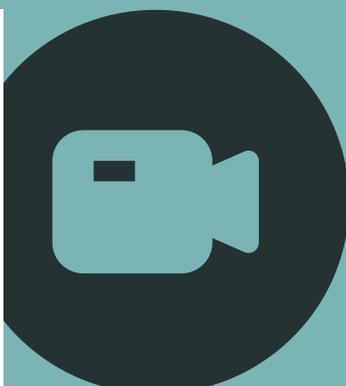




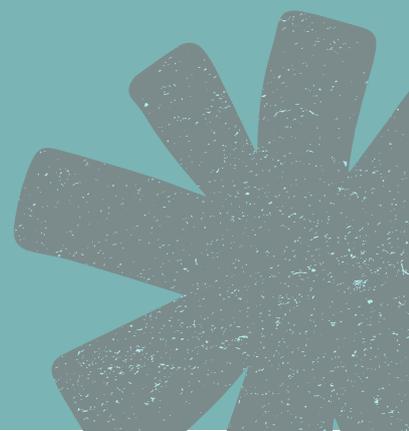
## ESTRATÉGIAS PROPOSTAS

Elaboração do guia “Acesso avançado na prática: guia com estratégias para implementação do modelo”, que aborda organização dos fluxos, propostas de estruturação, organização ou implementação de práticas e ações estratégicas.

**Assista ao vídeo produzido pela autora por meio de recursos digitais e de inteligência artificial no Quick Response (QR) Code:**



**E tenha acesso ao Guia Prático das autoras em:**





**a tecnologia de  
inteligência artificial  
empregada na apresentação deste  
trabalho está disponível no site:**

**<https://www.midjourney.com>**

## **REFERÊNCIAS**

Oliveira LGF, Fracoli LA. Acesso avançado na prática: guia com estratégias colaborativas para implantação do modelo [Internet]. São Paulo: EE USP; 2023. Available from: [http://www.ee.usp.br/posgraduacao/mestrado/apostilas/Guia\\_AA.pdf](http://www.ee.usp.br/posgraduacao/mestrado/apostilas/Guia_AA.pdf)

Gostou das propostas para traduzir conhecimentos nas áreas de AA e PL?  
Assista ao nosso seminário na íntegra no Canal do YouTube da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo no QR Code:

